

Ortografia

6

Teresa Videira Rocha de Souza
Maria Elizabeth Rodrigues
Regina Lúcia Meirelles Beghelli



META | Abordar algumas noções gerais de ortografia e tirar dúvidas de palavras em que há erros recorrentes.

OBJETIVOS | Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. escrever corretamente palavras e expressões que ofereçam dificuldade na grafia por se assemelharem a outras com sentidos diversos.
2. diferenciar e usar corretamente os sons e a representação gráfica de algumas letras.

INTRODUÇÃO

Se você não quer “pagar mico” na hora de escrever, aqui vão algumas dicas preciosas que irão ajudá-lo em seu dia-a-dia. Na reportagem do jornal O Globo do dia 11 de agosto de 2002, na coluna Passando a limpo, Fabiana Ribeiro mostra alguns depoimentos de profissionais que já vivenciaram “na pele” o problema que os erros de português acarretam à imagem profissional:

O texto é um cartão de visitas. É por meio da escrita que trabalhos são apresentados. É importante ter cuidado desde as mensagens até os relatórios.

Moema de Aquino, diretora da Solução Recursos Humanos.

O profissionalismo é medido por formação, conhecimento de idiomas e capacidade de se trabalhar em equipe. Mas, dominar a escrita é mais que fundamental. Quem troca 's' por 'z' mostra que, além de ser descuidado com seu trabalho, tem pouco vocabulário. E, o pior, está cada vez mais difícil achar profissionais que saibam escrever corretamente.

Celso Fontenelle, diretor de negócios para a América Latina da Bowne Global Solutions.

As pessoas escrevem sem pontuação, como se estivessem falando. O problema é que remetem a mensagem para outros profissionais e isso pode manchar sua imagem no mercado. Muitas vezes, as pessoas não conseguem reconhecer que não escrevem corretamente em sua própria língua e, por isso, não melhoram.

Erika Consolini, consultora da Adecco Top Services.

Uma vírgula esquecida pode causar grandes prejuízos ao anunciante.

(Marcos Apóstolo, diretor da Artplan.)

E você, concorda com as opiniões apresentadas? Você já vivenciou problemas desse tipo? Troque experiências com seus colegas e tente, de agora em diante, pensar nisso antes de escrever um texto.

ORTOGRAFIA

Do grego *óρθos*= “reto, direito” + *gráfiēn* = “escrever, descrever”. É a parte da gramática normativa que trata da maneira de escrever corretamente as palavras.



Fonte: www.sxc.hu

ALGUMAS REGRAS

Parte I

Emprego do S e do Z:

- Ocorre S:
 - a. Nos adjetivos pátrios ou que indicam profissão, título honorífico, posição social etc. que terminam em – ÊS e – ESA:
português → portuguesa
marquês → marquesa
camponês → camponesa
 - b. No sufixo – OSO:
cremoso (creme + oso)
leitoso (leite + oso)
gostoso (gosto + oso)
 - c. Em palavra derivada que mantém a grafia da primitiva:
ânsia → ansioso
Luís → Luisinho
pesquisa → pesquisar
análise → analisar
 - d. Nas formas dos verbos *pôr* e *querer*:
puser – quisesse – quis

- e. No sufixo –ISA:
acerdotisa – poetisa – diaconisa
 - f. No sufixos –ASE, –ESSE, –ISE, –OSE, formadores de vocábulos eruditos ou de aplicação científica
Hipóstase – exegese – análise – trombos
 - g. Nas palavras em que o S aparece depois de ditongos:
coisa – Neusa – causa
- Ocorre Z:
 - a. Nos substantivos abstratos derivados de adjetivos:
a sensatez; a surdez; a polidez
a beleza; a realeza; a gentileza
a limpidez; a pobreza; a rigidez
 - b. Com os sufixos –ZINHO E –ZITO:
cafezinho – chapeuzinho – cãozito
 - c. Com o sufixo –IZAR, de origem grega, nos verbos e palavras deles derivadas:
civilizar → civilização, civilizado
organizar → organização, organizado
realizar → realização, realizado

Emprego do J e do G:

- Ocorre J:
 - a. Em palavras de origem africana ou ameríndia:
canjica – cafajeste – canjerê – pajé – jerimum – jibóia
 - b. Em palavras derivadas de outras que já têm J:
laranjal – enrijecer – anjinho – granjear
 - c. Em formas verbais que têm o infinitivo em –JAR:
despejar: despejei, despeje
arranjar: arranjei, arranje
viajar: viajei, viaje
 - d. Na terminação –AJE:
laje – traje – ultraje
 - e. Em algumas formas dos verbos terminados em –GER e –GIR, que mudam o G em J diante de A e O:
reger → rejo, reja
dirigir → dirijo, dirija

- Ocorre G:
 - a. Nos substantivos terminados em –AGEM, –IGEM, –UGEM:
coragem – vertigem – ferrugem



ATENÇÃO ...

Exceções: pajem – lambujem

- b. Nos finais –ÁGIO, –ÉGIO, –ÍGIO, –ÓGIO, –ÚGIO:
estágio – colégio – relógio – prodígio – refúgio
- c. Nos verbos em – GER E –GIR:
constranger – proteger – fugir – fingir
- d. Em palavras derivadas de outras que já têm G:
rabugem → rabugento
vertigem → vertiginoso
- e. Após a letra A inicial:
ágil – agente



ATENÇÃO ...

Também são exceções as palavras em que o A é um prefixo acrescido a um radical iniciado por J: ajeitar (jeito).

Emprego do X e do CH:

- Ocorre X:
 - a. Normalmente depois de ditongo:
faixa – peixe – encaixe
 - b. Depois de ME- inicial:
mexer – mexerica – mexicano
 - c. Depois de EN- inicial:
enxada – enxaqueca - enxugar



ATENÇÃO ...

Exceções: caucho, recauchutar, recauchutagem;
mecha (de cabelo, de balão) e seus derivados;
encher – encharcar – enchumaçar.

d. Palavras de origem indígena e africana:

Xangô – xará – xavante – xexéu

- Ocorre CH:

O emprego do “CH” acontece quando um prefixo anexa-se a vocábulos iniciados por essas letras. Exemplo: charco – encharcar – chegar – chegada

Emprego do Ç, SS e SC:

- Ocorre Ç:

Em geral, nos substantivos abstratos derivados de verbos. Exemplo: obrigar/obrigação, redigir/redação, descrever/descrição, executar/execução.

- Ocorre SS:

Quando, na formação do substantivo ou adjetivo, há a queda da última sílaba dos verbos que apresentam os seguintes finais:

- ceder: ceder/cessão, conceder/concessão, exceder/excessivo (menos exceção), aceder/acessível/acesso
- gredir: agredir/agressão/agressivo, progredir/progressão/progressivo
- primir: imprimir/impressão, oprimir/opressão, reprimir/repressão
- tir: admitir/admissão, discutir/discussão, permitir/permissão, repercutir/repercussão
- ter: submeter/submissão



ATENÇÃO ...

Substantivos e adjetivos relacionados ao verbo TER e derivados são escritos com Ç: ter/tenção, abster/abstenção, ater/atenção, deter/detenção, reter/retenção.

- Ocorre SC:

acrécimo	fascículo	piscina
adolescência	imprescindível	plebiscito
ascender	intumescer	recrudescer
consciência	irascível	reminiscência
crescer	miscigenação	rescisão
descender	nascer	ressuscitar
discente	obsceno	suscitar
disciplina	oscilar	transcender

Emprego do E e do I:

- Ocorre E:

- Quando há ocorrência entre o E e o ditongo EI:
estréia – estrear; receio – receoso; passeio – passear
- No prefixo ANTE- (antes):
ante-sala
- Nos verbos mediar, ansiar, remediar, incendiar, odiar:
odeio – medeio – anseio
- Nas terceiras pessoas do plural:
saem – constroem – averigüem
- No subjuntivo dos verbos em –OAR e –UAR:
continue – perdoem – abençoe – habitue.
- E, ainda, nas seguintes palavras:
sequer – quase – disenteria – empecilho – irrequieto – marceneiro
– mexerica – prevenir

- Ocorre I:

- No final –IANO:
camoniano – machadiano

- b. Nos verbos em –IAR:
vario – adio – vadio
- c. No prefixo ANTI (contra):
antidemocrático – antiaéreo
- d. Nos verbos em –AIR, –OER, –UIR:
cai – rói – possui
- e. E, ainda, nas seguintes palavras:
aborígene – privilégio – crânio – pátio – criar

Emprego do O e do U:

- Ocorre O:

Nas palavras: boate, boteco, botijão, bússola, coalhar, engolir, goela, explodir, lombriga, mágoa, mochila, polir, zoar

- Ocorre U:

Nas palavras: bujão, bueiro, bulir, esculhambar, jabuticaba, lóbulo, míngua, tabuada

Agora que chegamos ao final dessa primeira parte da aula, que tal testar o que você aprendeu até aqui?



Jonathan Ruchti

Fonte: www.sxc.hu

ATIVIDADE 1

Atende ao Objetivo 1

Assinale a série em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a. () Sensatez, granjear, enchada, discente
- b. () Oscilar, encaixe, discussão, canjica
- c. () Análize, quiz, enrigecer, mecherica
- d. () Enxugar, permissão, excessão, arranjei

ATIVIDADE 2

Atende ao Objetivo 2

Complete com as letras adequadas:

- a. pesqui__a (investigação)
- b. surde__ (deficiência auditiva)
- c. pa__é (chefe indígena)
- d. rabu__ento (mal-humorado)
- e. con__e__ão (do verbo conceder)
- f. me__a (de cabelo)
- g. e__ecu__ão (do verbo executar)
- h. ferru__em (decomposição do ferro)

ATIVIDADE 3

Atende ao Objetivo 2

Sublinhe, dentro dos parênteses, a forma correta:

- A lei seca pune aquele que ____ (dirige, dirije) embriagado.
- A ____ (jibóia, gibóia) não é uma cobra venenosa.
- O rapaz chegou em casa com uma tremenda ____ (enxaqueca, enchaqueca)
- Recebi mais um ____ (fascículo, fassiculo) da revista.
- A criança chegou ao hospital com um quadro de ____ (desinteria, disenteria)

Parte II

Existem palavras e expressões que podem oferecer dificuldades na grafia. Vamos conhecê-las?

Ao encontro / de encontro:

- Ao encontro (rege a preposição *de*) significa *a favor de*.
Aquelas atitudes vão ao encontro do que eles pregavam, por isso são tão admiradas.
- De encontro (rege a preposição *a*) significa *contra alguma coisa, em direção oposta*.
Essas idéias vêm de encontro às que eu tenho sobre o mesmo assunto, por isso não posso assinar o texto como co-autor.

Cessão / sessão / seção / secção:

- Cessão significa o ato de ceder, o ato de dar.
Ele fez a cessão dos seus direitos autorais.
- Sessão é o intervalo de tempo que dura uma reunião, uma assembléia.
Assistimos a uma sessão de cinema.

- Seção (secção) significa divisão de um todo; parcela, porção, segmento, subdivisão, corte.

Lemos a notícia na seção de esportes.

Esta é a seção de trabalho que lhe cabe.

A secção no braço do menino foi suturada pelo cirurgião plástico de forma exemplar.



Há / a:

Na indicação de tempo, emprega-se:

- Há – para tempo passado (equivale a faz).

Há dois meses que ele não aparece.

- a – para tempo futuro.

Daqui a dois meses ele aparecerá.

Mais / mas:

- *Mais* é um advérbio de intensidade; também pode dar idéia de adição. Se invertermos o significado da frase, podemos substituí-lo por *menos*:

Sem dúvida, é a garota mais simpática da sala!

Dois mais dois às vezes dá cinco.

- *Mas* é uma conjunção adversativa, indicando oposição, contraste. Pode ser substituída por outra conjunção adversativa, como porém, contudo, todavia, entretanto etc.
Ninguém esperava, mas ele acabou aparecendo.

Mau / mal:

- Mau é sempre um adjetivo (seu antônimo é bom); refere-se, pois, a um substantivo ou pronome.
Escolheu um mau momento.
Esta é a história de um homem mau.
- Mal pode ser:
 - a. advérbio de modo (antônimo de bem).
Ele se comportou mal.
 - b. conjunção temporal (equivale a *assim que*)
Mal chegou, saiu.
 - c. substantivo (quando precedido de artigo ou de outro determinante).
O mal não tem remédio.



Onde / aonde:

- Emprega-se **aonde** com os verbos que dão idéia de movimento. Equivale a **para onde**.

Aonde você vai? Aonde nos leva com tal rapidez?

- Naturalmente, com os verbos que **não** dão idéia de movimento, emprega-se **onde**.

Onde estão os livros?

Não sei onde te encontrar.

Quê / por que/ por quê/ porque/ porquê:

- Lembre-se, inicialmente, de que, em final de frase, a palavra **que** deve ser acentuada graficamente, por se tratar de um monossílabo tônico terminado em – e (você verá mais detalhes na próxima aula).

Você vive de quê? Ela pensa em quê?

- Escreve-se **por que** (sem acento e separado) por se tratar de duas palavras (a preposição **por** mais o pronome **que**):

a. quando equivale a *pe*lo *qual* e flexões.

Este é o caminho por que passo todos os dias.

b. quando, depois dele, vier escrita ou subentendida a palavra razão. Se ocorrer no final da frase, a palavra que deverá ser acentuada graficamente.

Por que razão você não compareceu?

Ele faltou por quê?

- Escreve-se **porque** (sem acento e junto) por se tratar de uma conjunção explicativa ou causal.

Não vá, porque é perigoso.

Não fiz a prova porque estava doente.

- Escreve-se **porquê** (com acento e junto) por estar substantivado, ou seja, precedido de artigo.

Não sei o porquê da sua chateação.

Estamos estudando o uso do porquê.



ATIVIDADE 4

Atende ao Objetivo 1

(PUC-SP) Observe o verso:

“Ó mar! **por que** não apagas

Coa esponja de tuas vagas

De teu manto este borrão?”

(Castro Alves, “O Navio Negreiro – Tragédia no Mar”)

A palavra **porque** tem diferentes grafias, dependendo do sentido em que é empregada. No texto apresentado, ela aparece assim grafada: **por que**. Explique esse emprego.

ATIVIDADE 5

Atende ao Objetivo 2

(ESPM-SP) Preencha os espaços corretamente com uma das palavras entre parênteses:

- a. Durante a _____ parlamentar, uma _____ do partido do Governo manifestou-se contrária à _____ de terras a imigrantes do Japão. (sessão, seção ou cessão)
- b. Meus sentimentos vão _____ dos seus. Nós nos amamos de verdade. (ao encontro, de encontro)
- c. Maria! _____ quanto tempo não nos vemos! Que saudades! (há, a)
- d. Quanto _____ te vejo, _____ bela me parece, _____ dizem que o amor é cego; será? (mas, mais)
- e. _____ a polícia chegou, o homem _____ saiu pelos fundos. (mal, mau)
- f. Não sei _____ estão as chaves, mas _____ você vai sem elas? (aonde, onde)
- g. Você sabe _____ casamento de minhoca não dá certo?

_____ nunca sabem quem é o cabeça da família...
Não me venha com outra! Não quero mais saber o _____ das coisas!
(por que/ por quê/ porque/ porquê)

RESUMINDO...

Ortografia: do grego *órthos* = “reto, direito” + *gráfiēn* = “escrever, descrever”. É a parte de gramática normativa que trata da maneira de escrever corretamente as palavras.

Emprego de algumas letras e sufixos: s/z; -oso; -isa; =-ase; -esse; -ise; -ose; -zinho/-zito; -izar; j/g; o/u; x/ch; ss; sc; ç; e/i.

Palavras e expressões com dificuldades na grafia: ao encontro / de encontro; cessão / sessão / seção / secção; há / a; mais / mas; mau / mal; onde / aonde; quê / por que / por quê / porque / porquê.

INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA AULA

Caro aluno,

Estamos chegando a uma parte importante de nosso curso. Por isso mesmo, vamos caminhar juntos, devagar, sempre nos certificando de que tudo foi devidamente explicado e o seu aproveitamento, o melhor possível.

Nas próximas aulas, vamos nos aprofundar mais um pouco a respeito de como escrever adequadamente as palavras. Por exemplo, você sabe qual é a grafia correta daquele objeto que utilizamos junto aos lustres para nos fornecer iluminação? **Lâmpada** ou **lampada**? E o passarinho cantador tipicamente brasileiro é o **sabia** ou o **sabiá**?

Pois é, a língua portuguesa é assim mesmo; cheia de sutilezas... ou serão sutilezas?

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

(X) Oscilar, encaixe, discussão, canjica

ATIVIDADE 2

- a. pesquiSa
- b. surdeZ
- c. paJé
- d. rabuGento
- e. conCeSSão
- f. meCHa
- g. eXecuÇão
- h. ferruGem



ATIVIDADE 3

- a. dirige
- b. jibóia
- c. enxaqueca
- d. fascículo
- e. disenteria

ATIVIDADE 4

A expressão **por que** foi escrita sem acento e separada já que é formada pela preposição **por** e pelo pronome **que** e traz subentendido o substantivo **razão**.
“*Por que razão não apagas...*”

ATIVIDADE 5

- a. sessão, seção, cessão
- b. ao encontro
- c. há
- d. mais, mais, mas
- e. mal, mau
- f. onde, aonde
- g. por que, por quê, porque, porquê

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE NICOLA, José. *Português: ensino médio*, volume 1/ José de Nicola. São Paulo: Scipione, 2005.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática :Texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual Editora, 1998.

INFANTE, Ullisses. *Curso de gramática aplicada aos textos*. São Paulo: Scipione, 2003.